

INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA FRANCISCO GENTIL

75
anos

1923 - 1998

Ficha Técnica

Título: Instituto Português de Oncologia – 75º Aniversário

Edição: Elo - Publicidade e Artes Gráficas, Lda

Coordenação de: Doutor Luíz da Silveira Botelho

Tiragem: 2500 exemplares

Execução Gráfica: Elo – Publicidade, Artes Gráficas, Lda.

Depósito Legal n.º 158399/00

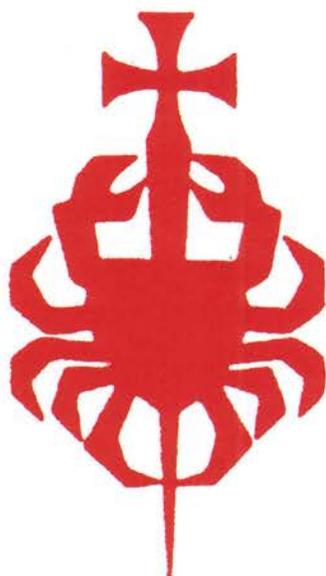
ISBN 972-9181-81-0

— 75 ANOS —

O INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA

e

A LUTA CONTRA O CANCRO EM PORTUGAL



1952

22 DE ABRIL – SAGRAÇÃO DA CAPELA DO IPO



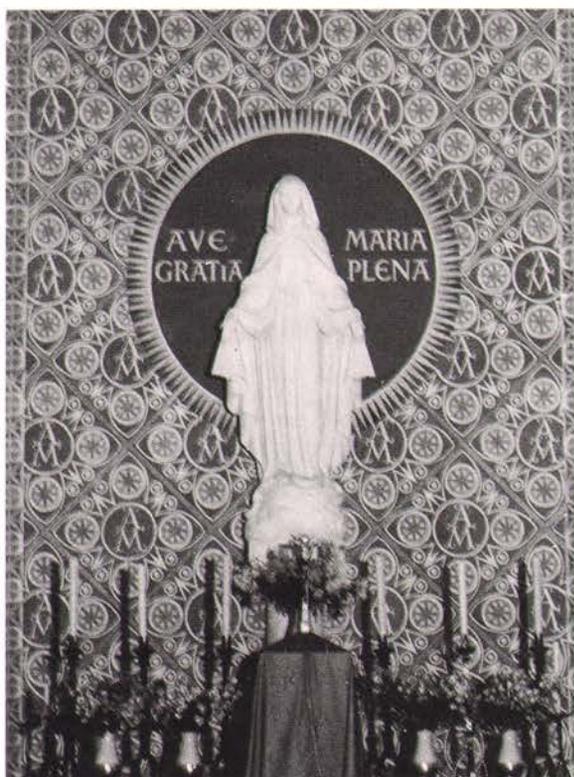
"Pelo Sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardeal Patriarca de Lisboa, foi sagrada a capelinha localizada no 7º andar do pavilhão hospitalar, e dedicada a Nossa Senhora das Graças.

Após ter abençoado a capela o Cardeal Cerejeira procedeu a idêntica cerimónia com o sacário e a imagem da padroeira, que foi esculpida por Mestre Leopoldo de Almeida.

Nossa Senhora das Graças está assente sobre um mundo, ladeado por dois medalhões com a representação da aparição da Virgem a Catarina Labouré, enfermeira francesa, que foi mais tarde canonizada.

A capelinha muito sóbria, foi decorada por Martins Barata, com motivos na Avé-Maria."

Boletim Nº 5 Vol XX



A assistência religiosa de um hospital como o IPOFG, representa um esforço físico e uma carga emocional muito acentuada.

É de recordar os vários capelães que têm vindo a dedicar a sua vida e funções sacerdotais aos doentes e familiares do Instituto.

Depois do Padre Abílio e dos Frades Franciscanos recordamos com saudade o Sr. Padre José Ramos Pereira que durante 21 anos foi capelão do Centro de Lisboa, numa entrega total e de exaustivo trabalho.

Outros capelães se têm seguido, Padres Rebelo, Duarte, Sampaio, Querubim e, mais recentemente, Padres Arlindo e Ornelas que têm tido a seu cargo a assistência religiosa de todos quantos têm vivido e sofrido nesta casa.

A RADIOTERAPIA NO INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA

A Radioterapia em Portugal nasceu em Lisboa no Instituto Português de Oncologia por onde passaram, ao longo dos anos, quase todos os médicos que se dedicaram a esta especialidade. Tem como finalidade a terapêutica pelas radiações ionizantes das doenças neoplásicas isoladamente ou em associação com a cirurgia e/ou quimioterapia em regime ambulatorio ou de hospitalização.

Começou com a inauguração do Pavilhão A em 1929 sob a direcção do Prof. Bénard Guedes e transitou para o Pavilhão de Rádio em 1933 com grande melhoria de instalações e de rendimento.

Nesta fase deram prestimosa colaboração os Drs. José Bacelar, Álvaro Simões e Mariano Beirão.

Até 1954, quando se iniciou a Teleroentgenterapia sob a direcção de Idálio de Oliveira, e a colaboração de Mário Vilhena, a actividade deste sector estava dispersa por Radioterapia Convencional, Curieterapia Ginecológica, a cargo da Ginecologia, e aplicação de Rádio intersticial a cargo da Cirurgia.



Jaime Thompson



Visita do Ministro

É inaugurado pelo Ministro da Educação, Prof. Leite Pinto, o Pavilhão de Cobalto que passa a chamar-se Jaime Thompson, em homenagem ao benemérito que, conjuntamente com a Liga Contra o Cancro, suportou os encargos com a aquisição e instalação da 1.ª Bomba de Cobalto a ser instalada na Península Ibérica.

É a partir de 1958, quando é instalada a primeira Bomba de Cobalto na Península Ibérica, que Mário Vilhena ergueu o "Departamento de Radioterapia que ao longo de 40 anos se tornou numa área fundamental cujo prestígio ultrapassou as fronteiras nacionais", e do qual foi director até à sua aposentação.

Mário Vilhena e uma equipa valiosa na qual sobressaem Aguiar Ferreira, Carlos Amaral e Maria Brites Patrício, Professora da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa, que viria a suceder-lhe na direcção do Departamento.

No âmbito do Departamento Clínico, o Serviço de Radioterapia é dotado de individualidade própria sem prejuízo de uma eficiente colaboração com os outros serviços, designadamente com as clínicas oncológicas e com as consultas da especialidade (protocolos terapêuticos integrados)



Roentgen - fresco de Martins Barata
Hall do anfiteatro do pavilhão central



Pavilhão Jaime Thompson



1983

MAIO - SOCIEDADE PORTUGUESA DE ONCOLOGIA

Foi solenemente inaugurada a Sociedade Portuguesa de Oncologia, que teve como primeiro presidente o Prof. Álvaro Rodrigues.

Na sessão inaugural, o Presidente acentuou as vantagens desta agremiação que procura conjugar os esforços dos que à Oncologia Portuguesa têm dedicado o melhor da sua vida.

A Sociedade Portuguesa de Oncologia abre uma nova era na Cancerologia do nosso País, pela intensificação do intercâmbio científico e cultural entre os que afincadamente cultivam esta Especialidade nas diversas áreas que ela abrange.

2 DE DEZEMBRO - CRIAÇÃO DA DISCIPLINA DE ONCOLOGIA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE LISBOA (Portaria Nº 1065/83)

O professor JOSÉ CONDE, que sempre preconizara o ensino da Oncologia no Curso de Medicina, vê concretizado essa sua aspiração e é o primeiro Catedrático de Oncologia do nosso País na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, cargo para o qual foi aprovado por unanimidade. A Comissão Directiva do Centro de Lisboa do IPOFG, congratula-se com o facto do primeiro professor de Oncologia das Faculdades Médicas do país ser oriundo desta Instituição, facto que prestigia não só o Prof. Doutor José Conde, médico desta casa desde 1945, como o Centro onde a sua formação teve origem.

FALECIMENTO DO DR RUBEN BAK GORDON

Fez parte da equipa de médicos endocrinologistas desde 1971. Um acidente de viação foi-lhe fatal em 1983, pondo termo a uma actividade muito importante para a vida da Instituição dado o seu empenhamento nos problemas da Nutrição e Diabetes que tinha predominantemente a seu cargo.

FALECIMENTO DE JOAQUIM FALCÃO DA SILVA NOGUEIRA

Técnico de invulgar competência no sector da Fotografia, particularmente na área clínica, onde a sua capacidade profissional foi grandemente valorizada por incedível disponibilidade e dedicação à Instituição.

Sem a vasta reportagem fotográfica que efectuou, de todos os acontecimentos significativos da vida da Instituição, este livro não seria possível.

No ano de 1983 passaram à situação de aposentados, entre outros, os seguintes colaboradores do Centro de Lisboa do IPOFG

Manuela Gameiro Ottolini – Responsável pela secção de Desenho do Centro de Lisboa do IPO, foi um verdadeiro exemplo do que deve ser um profissional. Os trabalhos de microscopia, os desenhos de intervenções cirúrgicas, os esquemas, e gráficos de todos os tipos, foram sempre executados com incedível perfeição e verdadeiro virtuosismo.



Sr. Nogueira



Manuela Ottolini